

# PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

## BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

1º Trimestre 2015  
(valores acumulados)

A Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, na qualidade de coordenadora do PO 02 - Governação e Cultura, disponibiliza informação de apoio à tomada de decisão das entidades incluídas no programa através de reportes regulares alusivos à gestão de recursos.

O universo da PCM (Governação e Cultura) é heterogéneo. No exercício expurga-se esta característica através da seleção de um conjunto de indicadores que respeita as especificidades e as atribuições de cada entidade. A interpretação dos resultados cabe a cada Dirigente, primeiro conhecedor da organização que lidera e das suas circunstâncias.

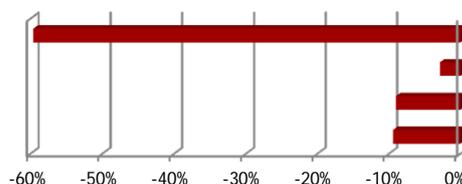
Na ausência de um referencial comumente aceite, o "Valor de Referência" é assumido como meramente indicativo.

### DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALENTEJO

#### 1 INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

##### 1.1 Variação de despesa face ao período homólogo (%)

Valor de Referência*	-60%
PCM	-3%
Cultura	-9%
DRC ALENTEJO	-9%

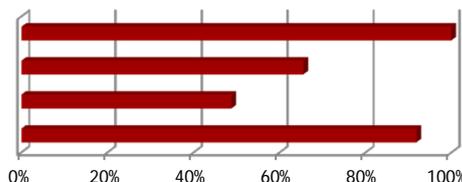


##### Objetivo:

Aferir a tendência da execução orçamental num contexto de contenção de despesa.

##### 1.2 Qualidade das previsões da despesa (%)

Valor de Referência*	100%
PCM	66%
Cultura	49%
DRC ALENTEJO	92%

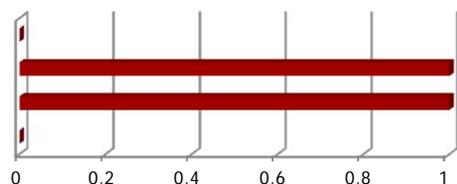


##### Objetivo:

Determinar o rigor da previsão da despesa reportada à DGO. Média das três últimas previsões para o mês de reporte face à execução.

##### 1.3 Número de inclusões na lista de entidades incumpridoras publicada pela DGO

Valor de Referência*	0
PCM	1
Cultura	1
DRC ALENTEJO	0



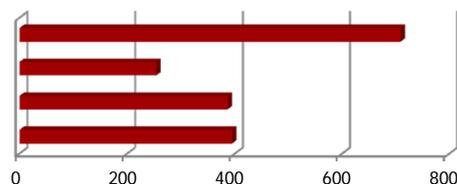
##### Objetivo:

Identificar as ent. do PO 02 incluídas na lista de ent. incumpridoras nos termos dos n.ºs 5 e 6 do DL 127/2012, de 21 de junho.

#### 2 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS

##### 2.1 Despesa com combustíveis e lubrificantes por veículo (€)

Valor de Referência*	709
PCM	254
Cultura	386
DRC ALENTEJO	395

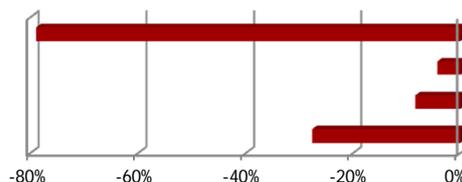


##### Objetivo:

Caracterizar a utilização da frota afeta ao organismo.

##### 2.2 Variação da despesa com comunicações e tecnologias de informação face ao período homólogo (%)

Valor de Referência*	-79%
PCM	-4%
Cultura	-8%
DRC ALENTEJO	-28%



##### Objetivo:

Aferir a tendência da despesa com TIC num contexto de contenção de despesa.

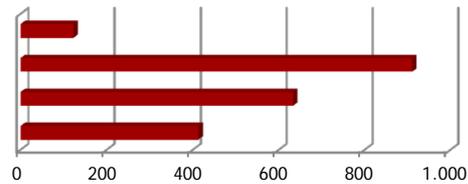
# PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

## BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

1º Trimestre 2015  
(valores acumulados)

### 2.3 Despesa com instalações por trabalhador (€)

Valor de Referência*	124
PCM	911
Cultura	634
DRC ALENTEJO	413

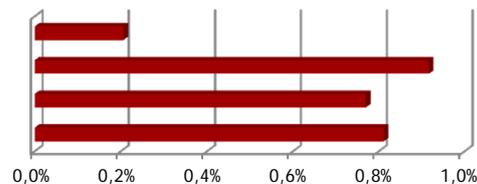


**Objetivo:**  
Informar sobre a utilização dos recursos para a prossecução da missão.

## 3 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

### 3.1 Despesa com abonos variáveis ou eventuais no total de despesa com o pessoal (%)

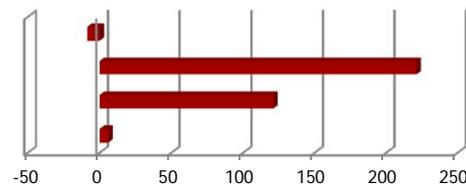
Valor de Referência*	0,2%
PCM	0,9%
Cultura	0,8%
DRC ALENTEJO	0,8%



**Objetivo:**  
Determinar o peso dos abonos variáveis no total da remuneração. Excluem-se as despesas associadas a indemnizações por cessação de funções.

### 3.2 Diferença entre o número de trabalhadores e o limite definido para o mapa de pessoal

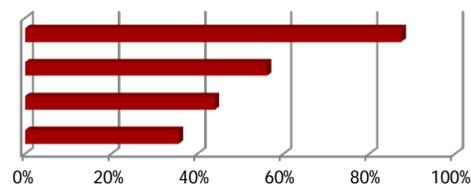
Valor de Referência*	-9
PCM	221
Cultura	121
DRC ALENTEJO	6



**Objetivo:**  
Determinar a evolução do número de RH num contexto de contenção de despesa.

### 3.3 Índice de tecnicidade (%)

Valor de Referência*	88%
PCM	56%
Cultura	44%
DRC ALENTEJO	36%



**Objetivo:**  
Aferir a dimensão técnica dos RH da organização, isto é, o número de dirigentes técnicos superiores e carreiras especiais pelo total de trabalhadores.

## FONTES, FÓRMULAS E NOTAS TÉCNICAS

Indicador	Fontes	Data de referência	Fórmula
1.1	SIGO e SCC	março de 2015	$[(\text{Execução 2015} - \text{execução 2014}) / \text{execução 2014}] \times 100$
1.2	S. online DGO e SIGO	março de 2015	Valor executado no mês do reporte / média das três últimas previsões para o mês do reporte. Fórmula apresentada por Orlando Caliço no ciclo de seminários "Sextas da reforma"
1.3	S. online DGO	fev ereiro de 2015	Total de vezes que cada entidade é incluída na lista de entidades incumpridoras
2.1	SIGO, SCC e SGPVE	março de 2015	RE 020102 / Número de veículos registados na frota ativa
2.2	SIGO, SCC e SIOE	março de 2015	$[(\text{Execução 2015} - \text{execução 2014}) / \text{execução 2014}] \times 100$ consideram-se as RE 020205; 020209; 020214A0 020215A0; 020219A0; 020219B0; 020220A0, 020220B0 e 030306
2.3	SIGO, SCC e SIOE	março de 2015 e SIOE dezembro de 2014	Execução das RE 020104; 020201; 020202; 020204 e 020218 / N.º de trabalhadores
3.1	SIGO e SCC	março de 2015	$[(\text{Execução no subagr. 0102} - \text{RE 010212}) / \text{execução no agrup. 01}] \times 100$
3.2	SIOE	dezembro de 2014	N.º de trabalhadores definido como limite para 2014 - N.º de trabalhadores 2014
3.3	SIOE	dezembro de 2014	$[\text{N.º de técnicos superiores e dirigentes e carreiras especiais} / \text{N.º total de trabalhadores}] \times 100$

Foram excluídos da análise por impossibilidade de acesso a parte significativa da informação as EPR's

\* O valor de referência é apurado através da média entre o valor limite e o quadril antecedente ou subsequente conforme se trate de um indicador de incremento positivo ou negativo. Excecionam-se o indicador 1.2 cujo valor de referência se estabelece em 100% e o indicador 1.3 cujo valor de referência se estabelece em 0.

\*\*Dado impossível de calcular.